

## **TEXTO: O INTRUSO**

**Pedro de Freitas Lucas**

Após o novo zelador perguntar ao síndico quem morava no apartamento 132, ele respondeu:

- Um novo inquilino, um jovem rapaz emancipado que tem 14 anos. Mas ele não anda com os baderneiros...

- Então, o que ele faz aqui?

- Não sei ao certo... ele é meio misterioso, só anda com roupas compridas e escuras... mesmo ele pagando a taxa do condomínio cara a cara nunca nem vi suas feições... Mas não importa! Pois ele nunca atrasa a taxa do condomínio! Então... não tô nem aí! – Disse sorrindo.

Terminada a conversa, ambos foram aos afazeres. O síndico organizar as taxas de condomínios atrasadas do prédio e o novo zelador limpar a sujeira deixada ali mesmo, por Turista, que passara por lá. Não demorou muito e o tal menino desceu de seu apartamento para a portaria, onde encontrou o grupo de amigos conversando:

- Aii, que chato! Annabel não voltou mesmo! Que saudade... – Disse Turista. Os meninos concordaram, quando o novo morador do prédio se aproxima:

- E quem é Annabel?

- Quem é você? - Questionou Contra.

- Sou novo por aqui, me mudei há pouco tempo.

- Como assim? Nunca tinha te visto. – Disse Treze. Os meninos concordaram, balançando a cabeça, enquanto Lupicínio latiu confuso.

- Sou o Batman. – Os meninos começaram a rir.

- Até parece! – Retrucou Treze.

- Tá, tá...Meu nome é Pedro, tenho 14 anos e moro no 132º andar.

- Ahh, que legal! – Band-Aid completa:

- Seja bem-vindo! Mais um pra nossa gangue! –. Pedro retoma o assunto e questiona:

- Mas quem é Annabel não a vi na lista dos moradores...- Turista já nervoso responde:

- Não interessa!!! – Contra interfere:

- Pra que isso, Turista? Vamos dizer a ele... não vai acreditar mesmo...- Turista diz emburrado:

- Então, tá...

Contaram toda a história a Pedro que ouvia impressionado. Cada um falava sobre suas experiências com Annabel e um pouco mais. Depois de contarem tudo a Pedro, ele diz:

- Nossa! Então é esse o nome daquela bela moça! Annabel!!! – Todos ficam chocados. Pedro completa:

- Foi ela, a moça bonita que me ajudou com a mudança! Não entendi o fato de ela estar pelada, mas ela foi muito gentil...Não sabia que era uma feiticeira! – Todos gritam:

- O que?!?

- Pois é... como não moro com meus pais, carregar a pouca mobília que tenho estava difícil...foi quando pensei em chamar alguém e ela apareceu. Pena que foi embora antes que eu pudesse agradecer. Turista, enciumado diz:

- Alto lá! Annabel é minha feiticeira!

- Ela não é sua! É nossa, ou pelo menos era. – Diz Treze. Pedro lamenta:

- Olha, me desculpe. Turista? Não sabia que a feiticeira era sua...ou de vocês...

- Não precisa disso...- Disse Contra.

Pedro ao ver os meninos enciumados e nervosos decide ir para seu apartamento. Ao sair, os meninos discutiram sobre o fato de Annabel ter se encontrado com Pedro e não com eles. Mas decidiram tornarem-se amigos do garoto, vai que Annabel o visita novamente.

Dias se passaram e o grupo de amigos estavam indo em direção ao apartamento do Sr. Jorge, quando notaram uma pessoa por lá. Era Pedro ouvindo os poemas do Sr. Jorge, que estava de olhos fechados, parecia estar em transe, mas logo os nota e diz:

- Parece que vocês conseguiram um novo e ótimo amigo! E além do mais, é fã de poesia.

Ri, curioso, pergunta:

- Como você conhece o Sr. Jorge? – Pedro respondeu:

- Eu estava nas escadas... pensando... quando ouvi um belo poema de Drummond sendo declamado. Procurei de onde vinha e cheguei aqui, no apartamento de número 101, ou como o Sr. Jorge prefere 1001. – Surpreso, Sr. Jorge argumenta:

- E já sabe disso?
  - Ouvi dizer. Tenho boa audição. – respondeu Pedro.
  - Aff....parece que ele já sabe de tudo. – Disse Contra.
  - Não é? - Continuou Turista.
  - Não sei de tudo. Apenas o básico de tudo um pouco.
  - Vamos aproveitar que estamos aqui, e vamos ouvir poemas juntos. – Disse Contra.
- Todos concordaram e sentaram para escutarem o Sr. Jorge. Após ouvirem vários poemas, despediram-se do anfitrião e saíram. Pedro disse com curiosidade:
- Será que o apartamento de Annabel ainda existe?
  - Não sei...vamos ver. – Disse Ri.
  - Eu vou é dormir! – disse Turista.
  - Ninguém te obriga... concordou Band-Aid.
  - Vamos!!! – Gritou Contra.

Quando estavam se distanciando Turista, gritou:

- Espera! Eu vou ir junto, já que vocês insistiram. – Todos começaram a rir e foram para o 11º andar de elevador, que por sinal, parou. Quando a porta se abriu, havia tochas com fogo no corredor. – Turista, animado, diz:
- Será que a minha feiticeira voltou? – Ninguém ouviu Turista e foram em passos lentos até a poltrona onde Annabel costumava ficar. Porém, nada encontram. Quando decidiram retornar, uma jovem, clara, olhos vermelhos como sangue e cabelos eriçados e dourados como o sol, pergunta misteriosamente:
- Quem são vocês? – Turista, irritado responde quase gritando:
- Não! Quem é você? Aqui, no lugar de minha Annabel! – A jovem misteriosa, responde:
- Se insiste... fui enviada por ela.... Sou Scarlet e estou aqui para realizar os seus desejos! – Disse olhando para Pedro.
- Eu gostari... – Pedro é interrompido por Turista:
- Nem a pau! Você é novo aqui! Quem fala neste lugar, sou eu! - E dirigindo-se a Scarlet, diz:
- Então, Scarlet! “Feiosa” – Quero que traga a mais bela das feiticeiras, a minha amada Annabel! E pelada! – E todos, exceto Scarlet desapareceram.